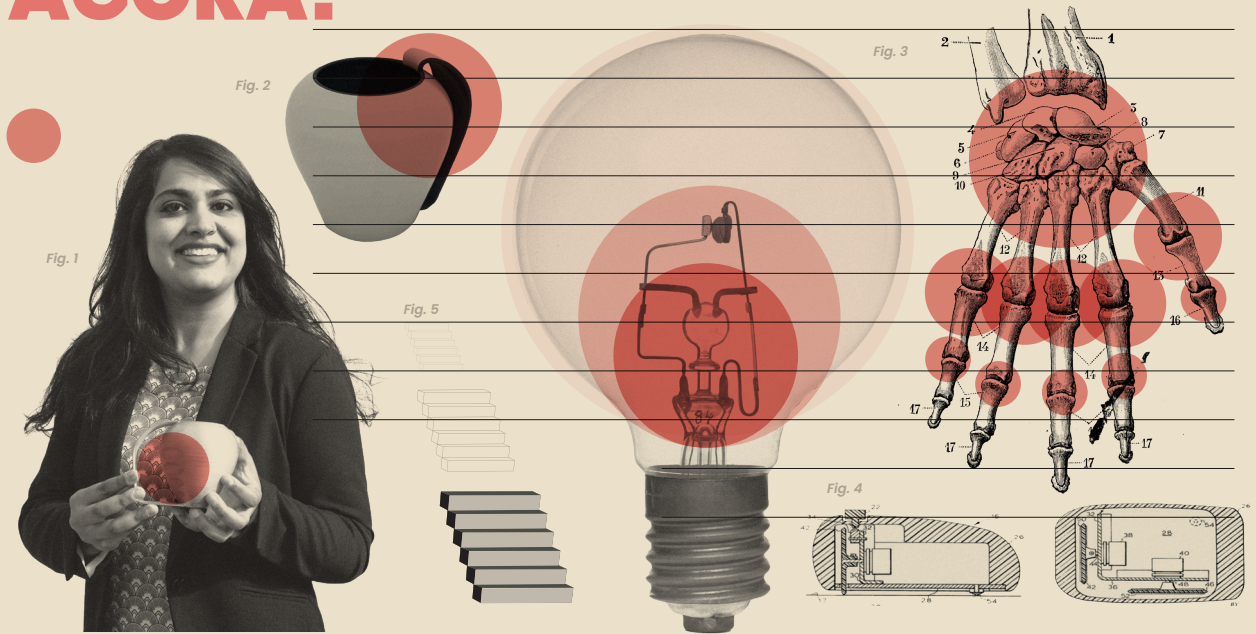


#5

EU TENHO PARKINSON E AGORA?

Invenções



Há um mundo de invenções criadas para compensar as dificuldades

O que é que uma caneca tem a ver com a doença de Parkinson? Ou um algoritmo? Ou uma camisa? Provavelmente, mais do que imagina. Que o diga Mileha Soneji, uma designer de produto indiana que, aos poucos, viu uma das figuras mais importantes da sua vida — o seu tio — deixar de querer beber café em público, por causa do tremor —, altura em que resolveu pôr mãos à obra e criar uma caneca que não entornava. Ou Benjamin Gottemoller, um programador americano que, quando a doença de Parkinson começou a impedir o seu avô de controlar o cursor do rato do computador, criou

uma aplicação que passou a compensar as oscilações produzidas pelo tremor. Uma história parecida — e igualmente inspiradora — foi a de Maura Horton, a empreendedora que, depois de ver o marido ser diagnosticado com doença de Parkinson aos 48 anos (e deixar de conseguir vestir-se sozinho por causa dos botões) resolveu criar uma marca de roupa que substituiu os botões (das calças, camisas, etc) por fechos magnéticos. E isto só para dar uma (pequena) ideia das invenções que, por todo o mundo, vão dando uma (grande) ajuda a quem vive com a doença de Parkinson.

Fig. 1 Mileha Soneji
Fig. 2 No Spill Cup, © Mileha Soneji
Fig. 3 Ossos da mão
Fig. 4 Rato de computador, patente, D.C. Engelbart, 1970
Fig. 5 Ilusão Staircase © Mileha Soneji

Fontes: https://www.ted.com/talks/mileha_soneji_simple_hacks_for_life_with_parkinson_s;
<https://www.steadymouse.com>; <https://magnaready.com>